



Disciplina:

HH927A – Tópicos Especiais em Teoria da História XVIII

Ementa:

Estudo do pensamento histórico e dos textos fundamentais produzidos pela tradição historiográfica.

Programa:

Aula 1 (introdutória) – Os conceitos na história: entre empiria e abstração

Texto básico: PROST, Antoine. Os conceitos. In: _____. *Doze lições sobre a história*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. p. 115-131.

UNIDADE 1 – História e progresso: tempo unívoco e seus contratempos

Aula 2 – Singular-coletivo: o moderno conceito de História

Texto básico: KOSELLECK, Reinhart. A configuração do moderno conceito de história. In: _____ et al. *O conceito de história*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018. p. 119-184.

Aula 3 – História a contrapelo: o avesso do progresso

Texto básico: BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito de história (1940). In: _____. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas, v. 1). p. 222-232.

Aula 4 – História-problema: o presente indaga o passado

Texto básico: BLOCH, Marc. A história, os homens e o tempo. In: _____. *Apologia da história: ou, o ofício de historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002. p. 51-69.

UNIDADE 2 – Histórias plurais: outros sujeitos

Aula 5 – História vista de baixo: as “pessoas comuns” fazem história

Texto básico: HOBBSBAWM, Eric. A história de baixo para cima. In: _____. *Sobre história*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 216-232.

Aula 6 – História e gênero como categoria analítica

Texto básico: SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação & Realidade*, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul.-dez. 1995.

Aula 7 – Modernidade/Colonialidade: crítica à História eurocêntrica

Texto básico: QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (Org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: Clacso, 2005. p. 107-130.

UNIDADE 3 – História e escalas: dinâmicas temporais e espaciais



Aula 8 – Longa duração: tempo e estrutura

Texto básico: BRAUDEL, Fernand. História e Ciências Sociais: a longa duração. *Revista de História*, n. 62, v. 30, p. 261-294, abr.-jun. 1965.

Aula 9 – Jogo de escalas: do micro ao macro e vice-versa

Texto básico: GINZBURG, Carlo. Micro-história: duas ou três coisas que sei a respeito. In: _____. *O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 249-279.

Aula 10 – História cruzada: conexões, transferências e perspectiva transnacional

Texto básico: WERNER, Michael; ZIMMERMANN, Bénédicte. Pensar a história cruzada: entre empiria e reflexividade. *Textos de História*, v. 11, n. 1/2, p. 89-127, 2003.

UNIDADE 4 – História e representação do passado: entre linguagem e vestígios

Aula 11 – Meta-história: historiografia como artefato literário

Texto básico: WHITE, Hayden. Prefácio & Introdução: a poética da história. In: _____. *Meta-história: a imaginação histórica no século XIX*. São Paulo: Edusp, 1992. p. 11-56.

Aula 12 – Paradigma indiciário: seguindo os rastros da história

Texto básico: GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: _____. *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 143-179.

UNIDADE 5 – Memória e representação do passado: entre reminiscências e armadilhas

Aula 13 – História e memória: lembrar a realidade anterior

Texto básico: RICCEUR, Paul. Memória e imaginação. In: _____. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Editora da Unicamp, 2007. p. 25-70.

Aula 14 – História e imagens: imaginar o horror, apesar de tudo

Texto básico: DIDI-HUBERMAN, Georges. *Imagens apesar de tudo*. Lisboa: KKYM, 2012. p. 15-69.

Aula 15 – Negacionismo: a fraude da forma historiográfica

Texto básico: VIDAL-NAQUET, Pierre. Do método revisionista. In: _____. *Os assassinos da memória: "Um Eichmann de papel" e outros ensaios sobre o revisionismo*. Campinas: Papyrus, 1988. p. 36-46.

Bibliografia:

Bibliografia básica

BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito de história (1940). In: _____. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas, v. 1). p. 222-232.

BLOCH, Marc. *Apologia da história: ou, o ofício de historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

BRAUDEL, Fernand. História e Ciências Sociais: a longa duração. *Revista de História*, n. 62, v. 30, p. 261-294, abr.-jun. 1965.



DIDI-HUBERMAN, Georges. *Imagens apesar de tudo*. Lisboa: KKYM, 2012.

GINZBURG, Carlo. *O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

_____. *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

HOBBSAWM, Eric. A história de baixo para cima. In: _____. *Sobre história*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 216-232.

KOSELLECK, Reinhart. A configuração do moderno conceito de história. In: _____ et al. *O conceito de história*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018. p. 119-184.

PROST, Antoine. Os conceitos. In: _____. *Doze lições sobre a história*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. p. 115-131.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (Org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: Clacso, 2005. p. 107-130.

RICCEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação & Realidade*, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul.-dez. 1995.

VIDAL-NAQUET, Pierre. *Os assassinos da memória: "Um Eichmann de papel" e outros ensaios sobre o revisionismo*. Campinas: Papyrus, 1988.

WERNER, Michael; ZIMMERMANN, Bénédicte. Pensar a história cruzada: entre empiria e reflexividade. *Textos de História*, v. 11, n. 1/2, p. 89-127, 2003.

WHITE, Hayden. *Meta-história: a imaginação histórica no século XIX*. São Paulo: Edusp, 1992.

Bibliografia complementar

BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. *Revista Brasileira de Ciência Política*, Brasília, n. 11, p. 89-117, maio-ago. 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-33522013000200004>>.

BARBOSA, Muryatan Santana. A crítica pós-colonial no pensamento indiano contemporâneo. *Afro-Ásia*, n. 39, p. 57-77, 2010. Disponível em: <<https://doi.org/10.9771/aa.v0i39.21176>>.

BARROS, José D'Assunção. Escolas históricas – discussão de um conceito a partir de dois exemplos principais: a "Escola Histórica Alemã" e a "Escola dos Annales". *Revista Esboços*, Florianópolis, v. 17, n. 24, p. 7-36, dez. 2010. Disponível em: <<https://doi.org/10.5007/2175-7976.2010v17n24p7>>.

_____. Histórias interconectadas, histórias cruzadas, abordagens transnacionais e outras histórias. *Secuencia*, n. 103, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.18234/secuencia.v0i103.1528>>.



BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSFUGUEL, Ramón (Org.). *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

BURKE, Peter. *A Revolução Francesa da historiografia: a Escola dos Annales*. São Paulo: Editora da Unesp, 1991.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

BUTLER, Judith; WEED, Elizabeth (Ed.). *The Question of Gender: Joan W. Scott's Critical Feminism*. Bloomington: Indiana University Press, 2011.

CALDEIRA NETO, Odilon. Memória e justiça: o negacionismo e a falsificação da história. *Antíteses*, v. 2, n. 4, p. 1097-1123, jul.-dez. 2009. Disponível em: <<https://dx.doi.org/10.5433/1984-3356.2009v2n4p1097>>.

CARDOSO, Ciro Flamarion. História e paradigmas rivais. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Org.). *Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro, Campus, 1997. p. 19-51.

DOSSE, François. *A história em migalhas: dos Annales à Nova História*. Bauru: Edusc, 2003.

ESPAGNE, Michel. A noção de transferência cultural. *Jangada*, n. 9, p. 136-147, jan.-jun. 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.35921/jangada.v0i9.60>>.

FELDMAN, Ilana. Imagens apesar de tudo: problemas e polêmicas em torno da representação, de *Shoah* a *O filho de Saul*. *ARS*, São Paulo, v. 14, n. 28, p. 134-153, jul.-dez. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2178-0447.ars.2016.124999>>.

FONTANA, Josep. Los marxismos. In: _____. *La historia de los hombres*. Barcelona: Crítica, 2001. p. 231-255.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. Prefácio: Walter Benjamin ou a história aberta. In: BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas, v. 1). p. 7-19.

GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

_____. *Relações de força: história, retórica, prova*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

GRUZINSKI, Serge. Os mundos misturados da monarquia católica e outras *connected histories*. *Topoi*, Rio de Janeiro, p. 175-195, mar. 2001. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2237-101X002002007>>.

LIMA, Henrique Espada. *A micro-história italiana: escalas, indícios e singularidades*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

MALERBA, Jurandir (Org.). *A história escrita: teoria e história da historiografia*. São Paulo: Contexto, 2006.

MARTINS, Estevão Rezende. Historicismo: tese, legado, fragilidade. *História Revista*, v. 7, n. ½, p. 1-22, jan.-dez. 2002. Disponível em: <<https://doi.org/10.5216/hr.v7i1.10480>>.



- MORAES, Luís Edmundo de Souza. O negacionismo e o problema de legitimidade da escrita do passado. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA (ANPUH), 26., 2011, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Anpuh, 2011. p. 1-16.
- NAPOLITANO, Marcos. Negacionismo e revisionismo histórico no século XXI. In: PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Novos combates pela história: desafios – ensino*. São Paulo: Editora Contexto, 2021. p. 85-111.
- REIS, José Carlos. *Escola dos Annales: a inovação em história*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- RÜSEN, Jörn. Conscientização histórica frente à pós-modernidade: a história na era da nova “intransparência”. *História: Questões & Debates*, Curitiba, n. 18/19, p. 303-328, jun.-dez. 1989. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/historia/issue/view/Issue/2042/247>>.
- SANTOS, Boaventura de Souza; MENESES, Maria Paula (Org.). *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2013.
- SARLO, Beatriz. *Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva*. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.
- SEIGEL, Micol. Beyond compare: comparative method after the transnational turn. *Radical History Review*, issue 91, p. 62-90, Winter 2005. Disponível em: <<https://doi.org/10.1215/01636545-2005-91-62>>.
- SHARPE, Jim. A História vista de baixo. In: BURKE, Peter (Org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Editora da Unesp, 1992. p. 39-62.
- SILVA, Rogério Forastieri da. A história da historiografia e o desafio do giro linguístico. *História da historiografia*, Ouro Preto, n. 17, p. 377-395, abr. 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.15848/hh.v0i17.694>>.
- SPIVAK, Gayatri Chakravony. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- SUBRAHMANYAM, Sanjay. Connected Histories: Notes towards a Reconfiguration of Early Modern Eurasia. *Modern Asian Studies*, v. 31, n. 3, p. 735-762, jul. 1997. Disponível em: <<https://doi.org/10.1017/S0026749X00017133>>.
- THOMPSON, E. P. *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.
- VEYNE, Paul. *Como se escreve a história e Foucault revoluciona a história*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1998.
- WEINSTEIN, Barbara. Pensando a história fora da nação: a historiografia da América Latina e o viés transnacional. *Revista eletrônica da Anphlac*, n. 14, p. 9-36, jan.-jun. 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.46752/anphlac.14.2013.2331>>.
- WHITE, Hayden. *Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura*. São Paulo: Edusp, 1994.

Observações:

Avaliação 1 (individual, a ser entregue ao final da Unidade 2): Análise de uma **fonte histórica** (escrita ou visual, de livre escolha) com base em **um ou mais** dentre os **conceitos discutidos nas aulas das Unidades 1 e 2**. A análise



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2022



deve **necessariamente mobilizar textos básicos discutidos** em aula. O trabalho, **incluindo todas as suas partes**, deve ter **no máximo 2.000 palavras**.

Avaliação 2 (individual, a ser entregue ao final da Unidade 5): Análise de **outra fonte histórica** (escrita ou visual, de livre escolha, mas diferente da fonte anterior) com base em **um ou mais** dentre os **conceitos discutidos nas aulas das Unidades 3, 4 e 5**. A análise deve **necessariamente mobilizar textos básicos discutidos** em aula. O trabalho, **incluindo todas as suas partes**, deve ter **no máximo 2.000 palavras**.

Obs.: Todos os textos da **bibliografia básica** serão disponibilizados digitalmente.

Docente: Prof. Dr. Fernando Seliprandy (fselipra@unicamp.br).